

18 de Maio, dia do fascínio das plantas

CAUSAS DO DECLÍNIO DAS PALMEIRAS ORNAMENTAIS PLANTADAS NAS RUAS DA CIDADE DE LUANDA. HIPO(TESES).

As palmeiras ornamentais (reais e imperiais) têm sido símbolos de elegância e estilo nas cidades ao longo dos tempos, dando à paisagem um cenário fascinante que torna agradável a vida no meio urbano. O seu aspecto exuberante, com folhas majestosas e seus caules esbeltos adicionam uma dimensão de altura e verticalidade à paisagem urbana, sobretudo quando plantadas junto a orla costeira. Além da sua beleza, as palmeiras e outras plantas exercem várias funções ecológicas no meio urbano que estão directa ou indirectamente relacionadas à qualidade de vida.

As palmeiras ornamentais (família Arecaceae ou Palmae) têm origem em diversos lugares do mundo, maioritariamente nas regiões tropicais, cada uma adaptada às condições climáticas e geográficas da sua região de origem. Hoje as palmeiras estão disseminadas em quase todo o mundo. Podem crescer mais de 30 metros e viver mais de 200 anos.

Nos últimos anos, o interesse pela plantação de palmeiras com fins ornamentais tem aumentado significativamente na cidade de Luanda e não só, assistindo-se à sua utilização frequente nos arruamentos, nos jardins, nos condomínios e até mesmo em espaços interiores. O surgimento de empresas que se dedicam a comercialização dessas plantas talvez tenha incentivado essa prática. No entanto, na maioria dos casos, essa plantação de palmeiras parece não estar a observar alguns princípios básicos, o que tem levado ao declínio de um grande número de plantas na maior parte das avenidas, sobretudo as transplantadas já no estado adulto. Essas plantas apresentam uma elevada capacidade de adaptação às mais variadas condições edafoclimáticas, mas têm vindo a ser afectadas por alguns problemas fitossanitários. São várias as causas para tal fenómeno, pelo que aqui vamos apontar apenas algumas que parecem estar relacionadas ao caso específico da cidade de Luanda.

- 1- **Osmose reversa:** O processo de transplante das palmeiras no estado quase adulto implica o corte de todo o sistema radicular, deixando várias lesões. Ao ser colocada no local definitivo, e tendo em conta a salinidade dos solos em Luanda, ao invés de a água entrar para a planta, ocorre o processo inverso. A planta perde água para o solo, onde potencial osmótico é essencialmente negativo, privando as partes aéreas do suprimento hídrico (estresse hídrico). Esse fenómeno torna a planta vulnerável ao ataque de pragas e doenças.
- 2- **Ataque de fungos e bactérias:** As feridas deixadas pelo corte de todo o sistema radicular durante o transplante facilitam o ataque de microrganismos, principalmente fungos, que obstruem a circulação da seiva para a parte apical,

levando a podridão do topo, como o observado em muitas palmeiras na cidade de Luanda.

- 3- **Poluição dos solos:** A maior parte dos solos nas cidades encontra-se poluída pela acção antrópica e a cidade de Luanda não é excepção. A falta de estudos dos solos nos locais de plantação das palmeiras pode levar ao declínio das palmeiras. Nos solos das cidades estão presentes várias substâncias químicas resultantes das actividades humanas, muitas das quais tóxicas para as plantas. Ao serem plantadas nas cidades, essas palmeiras ficam sujeitas a vários estresses que têm levado a morte da maioria, sobretudo as transplantadas já no estado adulto.
- 4- **Redução da absorção da água e sais minerais:** O corte de todo o sistema radicular reduz drasticamente a absorção de água e sais minerais. Até a emissão de novas raízes adventícias, a planta fica privada do suprimento hídrico, afectando substancialmente o processo de fotossíntese e favorecendo o ataque de pragas e doenças.
- 5- **Ataque de doenças e pragas:** Como as demais plantas, as palmeiras ornamentais estão sujeitas a doenças e pragas que podem ser responsáveis por estragos consideráveis, quer em viveiro quer em plantas adultas de médio e de grande porte, ao ar livre ou em ambientes interiores. A podridão dos troncos das palmeiras causada por pragas é uma das causas do declínio que deprecia significativamente o seu valor funcional e estético.

As causas acima mencionadas, associadas a outros factores de stress (bióticos e abióticos) no meio urbano, como temperaturas altas, humidade inadequada no solo, nutrição insuficiente, fototoxicidade e compactação do solo contribuíram e têm contribuído para o declínio das palmeiras ornamentais em Luanda e não só.

Amândio Gomes, Assistente do DEI-Biologia da Faculdade de Ciências Naturais da UAN

Bibliografia

- ✓ Aguiar, F.F.A. (1988). Caracterização morfológica das principais espécies de palmeiras exóticas na cidade de S. Paulo. Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Piracicaba.
- ✓ Ramos, A.P.; Caetano, M.F.; Rocha, M.; Belchior, S. & Lima, A. (2013). Doenças e pragas que condicionam o uso de palmeiras em espaços verdes. Revista da Associação Portuguesa de Horticultura 112: 37-40.
- ✓ <https://revistajardins.pt/>
- ✓ <https://superuniversodasplantas.com.br/>